

Assessores negam alteração no discurso

SÃO PAULO — Além da tática de “retaguarda”, o candidato petista retomou o tom do discurso inicial da campanha, quando se posicionava de forma mais dura. Após o lançamento de sua candidatura, iniciou um discurso mais moderado sem, no entanto, mudar a posição em relação a temas polêmicos, como a suspensão do pagamento da dívida externa e estatização do sistema financeiro.

Os integrantes da equipe de Lula discordam dessa análise e de que tenha retomado o tom radical. Admitem, no entanto, que Lula altera a linguagem ao falar para as diferentes classes sociais. “Suas críticas mais contundentes ocorrem na medida em que surgem os fatos”, salienta um de seus assessores diretos.